

CAMPOS DA MATEMÁTICA

Experiência única com jovens talentosos de São Tomé e Príncipe que terá continuidade.

À imagem de inúmeras atividades de desenvolvimento do ensino da matemática, a atual direção da Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM) tem na sua ambiciosa agenda desenvolver o protocolo que a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) conosco estabeleceu para organização e realização de ações de promoção, formação e sensibilização dos jovens em Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) para a matemática.

Considerando a experiência da SPM em atividades de fomento da aprendizagem de qualidade em matemática, a FCG estabeleceu este protocolo de colaboração com vista a concretizarmos no Programa Gulbenkian Parcerias para o Desenvolvimento projetos que nos PALOP possam contribuir para o aumento da qualidade do ensino da matemática.

Foi neste âmbito e na qualidade de responsáveis científico-pedagógicos que organizámos e desenvolvemos o Campos da Matemática FCG em S. Tomé e Príncipe. Contámos para a sua concretização com o empenho e o apoio local da sociedade congénere – Sociedade Santomense de Matemática –, com a qual a SPM tem um acordo científico, em particular nesta ação, de conseguirmos atingir os objetivos estabelecidos pela FCG – para que os jovens talentosos em matemática deste país possam vir a alcançar o seu pleno potencial.

O Campos, que decorreu entre os dias 2 e 13 de setembro, todas as manhãs, em sessões das 8h às 13h, contou com 39 alunos de oito escolas, a iniciarem o 10.º ano de escolaridade, selecionados de um conjunto de 268 alunos com classificação superior a 14 valores, contando também com o envolvimento dos professores santomenses.

No decorrer do Campos da Matemática o nosso trabalho norteou-se sempre pelo princípio de visitar os vários

conteúdos dos currículos do Ensino Básico, propiciando aos alunos conhecimentos mais profundos, situações e problematizações que permitissem aprofundar os vários conteúdos dos currículos do Ensino Básico, o que inequivocamente motivou os alunos a quererem saber mais. Em conjunto, concretizámos um programa que possibilitou, passo a passo, a construção da compreensão que permitiu aos alunos estabelecerem relações e formularem generalizações, resolverem problemas, comunicarem com rigor raciocínios, resolverem situações práticas em atividades de campo, o que nos possibilitou aferir os seus progressos.

As nossas expectativas foram superadas, sessão a sessão, o grande empenho, esforço e trabalho responsável foi visível nos 39 alunos participantes. A continuidade deste trabalho com este grupo de alunos, que está pensado para os próximos dois anos, prevê-se frutuoso e motivador.

Após a realização deste Campos da Matemática da Fundação Calouste Gulbenkian, com o primeiro dos três grupos que estão previstos acompanharmos durante cinco anos, estamos certos de que o projeto da FCG poderá ser decisivo no futuro destes jovens santomenses, o que será gratificante para nós e para todos os envolvidos.



ISABEL HORMIGO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DONA
FILIPA DE LENCASTRE EM LISBOA

JOANA TELES
UNIVERSIDADE DE COIMBRA